LÓGICA

FORMAL

- Estuda apenas os aspectos lógicos da argumentação que dependem exclusivamente da forma lógica.
- Estuda exclusivamente os argumentos dedutivos formais — os únicos cuja validade ou invalidade depende exclusivamente da sua forma lógica ou da forma lógica das suas proposições.
- É incapaz de distinguir entre um argumento dedutivo inválido e um argumento não dedutivo válido.
- Do ponto de vista da lógica formal, tudo o que se pode dizer de um argumento é que é formalmente válido ou não. Um argumento é formalmente válido quando há uma relação de derivabilidade ou consequência formal entre as suas premissas e a sua conclusão.
- O estudo da validade formal prescinde de referências ao conteúdo das proposições e ao contexto da argumentação.

INFORMAL

- Estuda os aspectos lógicos da argumentação que não dependem exclusivamente da forma lógica.
- Estuda argumentos formais e informais.
- Estuda as relações entre os argumentos e os agentes cognitivos envolvidos.
- Permite definir várias noções centrais que não podem ser definidas recorrendo exclusivamente aos instrumentos da lógica formal (p. ex. as noções de argumento, falácia, explicação).
- A noção de argumento implica uma intenção de um agente: alguém tem de ter a intenção de sustentar uma proposição com base noutras.
- Uma falácia não é apenas um argumento inválido, pois muitos argumentos inválidos não são falácias. Uma falácia é um argumento mau ou inválido que tem a aparência de ser bom ou válido.
- Distingue graus de força dos argumentos. O estudo da força dos argumentos não prescinde de referências ao conteúdo das proposições e ao contexto da argumentação.